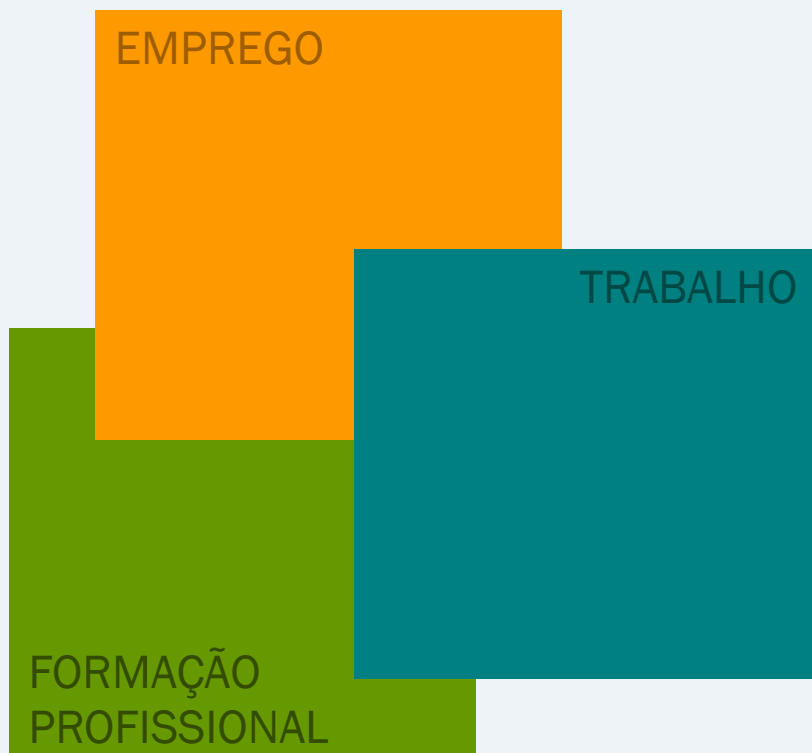


Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos coletivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	segurança e saúde no trabalho - acções de formação e participantes	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	taxa desemprego UE 28	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Boletim Estatístico

Outubro de 2013



Publicação eletrónica mensal

- Dados recolhidos até: 31 de outubro de 2013
- Data de disponibilização: 31 de outubro de 2013



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Título: Boletim Estatístico - Outubro de 2013

Autor: Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)

Direção de Serviços de Estatística (DSE)

Equipa Multidisciplinar Estatísticas do Emprego (EMEE)

Rua da Prata nº. 8 - 3º andar

1149-057 LISBOA

Tel. 21 792 13 72 Fax 21 115 50 50

e-mail: dados@gee.min-economia.pt/

Internet: www.gee.min-economia.pt/

Formato: publicação em suporte eletrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma perceção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respetivas neles indicadas:

DGERT/MSESS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEE/ME, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efetuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de outubro de 2005. O objetivo principal deste inquérito é conhecer os custos efetivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respetiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com um ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas atividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEE/ME, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de atividade, com exceção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Ação Social Pública. Tem por objetivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEE/ME, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da atividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEE/ME, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem excetuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MSESS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MSESS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MSESS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSESS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor (IPC) - mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de ponderação da nova série (2012 = 100) foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, de origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respetivas perspetivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

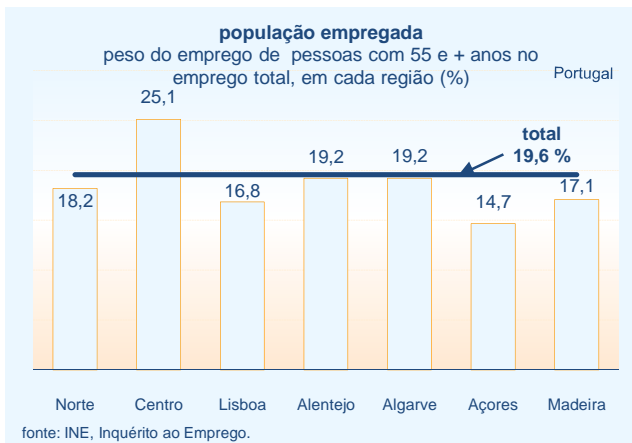
Dados recolhidos até:

31 de outubro de 2013

emprego

✓ No **2.º trimestre de 2013**, a população empregada foi estimada em 4 505,6 mil indivíduos, 19,6 % das quais tinham 55 e mais anos.

✓ O emprego de pessoas com 55 e mais anos tinha maior expressão na região Centro (25,1 % do emprego total da região).



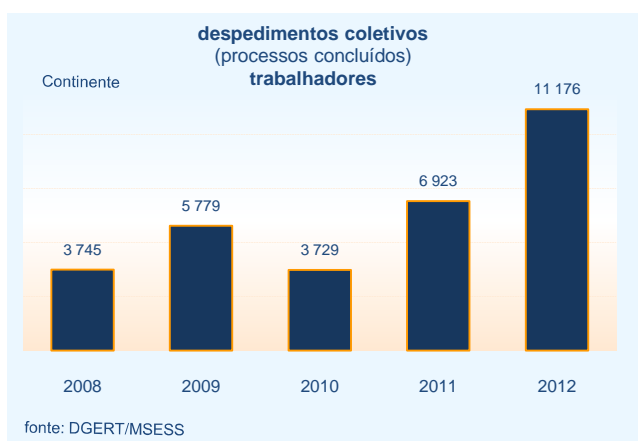
✓ A taxa de emprego das pessoas com 55-64 anos era de 46,8 %; a dos jovens com 15-24 anos era de 21,7 %.

despedimentos coletivos

✓ Em **abril e maio de 2013**, foram iniciados 194 processos de despedimento coletivo; a conclusão de 199 processos resultou no despedimento de 1 769 trabalhadores, 66 aceitaram a revogação por acordo e a 65 foram aplicadas outras medidas.

✓ Em **2012**, concluíram-se 1 129 processos de despedimento coletivo.

✓ A conclusão dos processos de despedimento coletivo em 2012, resultou no despedimento de 10 488 trabalhadores, 104 aceitaram a revogação por acordo e a 584 trabalhadores foram aplicadas outras medidas.

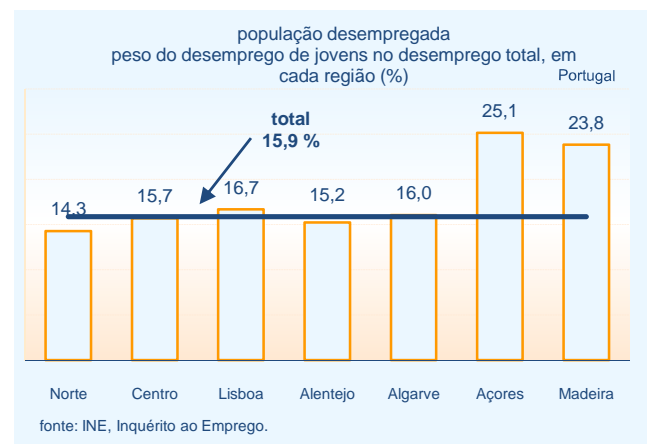


desemprego

✓ No **2.º trimestre de 2013**, o número de pessoas desempregadas era de 886,0 milhares, 15,9 % dos quais eram jovens com 15-24 anos (18,1 %, no 2.º trimestre de 2012).

✓ A taxa de desemprego dos jovens (37,1 %) registou um decréscimo de 5,0 p.p face ao trimestre anterior.

✓ Na região dos Açores, os jovens representam 25,1 % do desemprego total, o que constitui o valor mais elevado do país, registando-se o valor mais baixo na região do Norte (14,3 %).

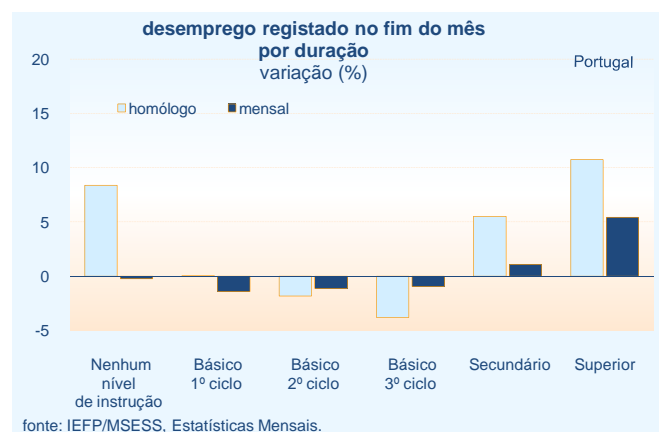


desemprego registado

✓ Ao **longo do mês de setembro de 2013**, inscreveram-se nos centros de emprego 80 176 desempregados, receberam-se 15 790 ofertas de emprego e efetuaram-se 9 260 colocações.

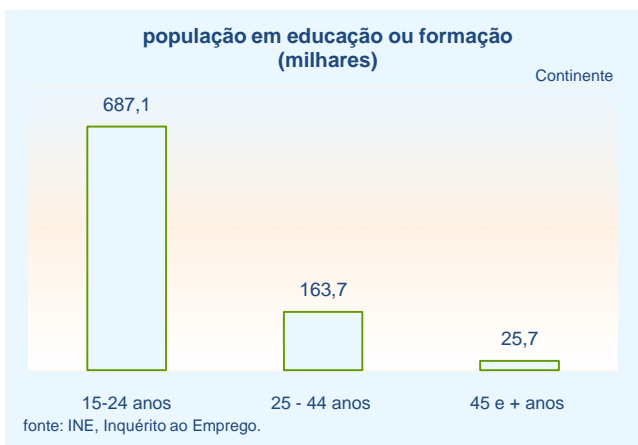
✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 697 296 indivíduos desempregados, valor que traduzia acréscimos de 2,0 % e 0,3 % em relação ao mês homólogo e anterior respectivamente.

✓ O número de desempregados inscritos com ensino superior registou um acréscimo de 5,4 %, em relação ao mês anterior.



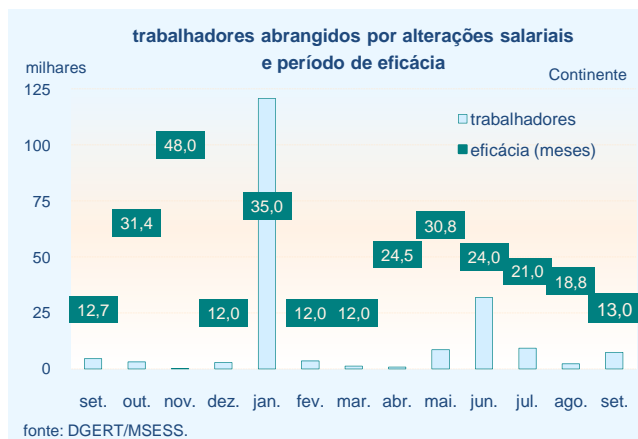
educação e formação

- ✓ No **2.º trimestre de 2013**, encontravam-se a estudar ou em formação cerca de 877 mil pessoas com 15 e mais anos de idade, 50,2 % dos quais eram mulheres.
- ✓ O valor da população que se encontrava em educação ou formação representava cerca de 10 % do total de pessoas com 15 e mais anos de idade.
- ✓ Cerca de 78 % do total de pessoas a estudar ou em formação tinha menos de 25 anos de idade.



regulamentação coletiva do trabalho

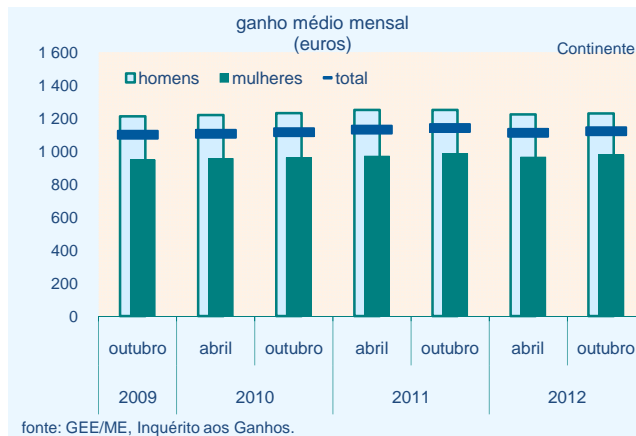
- ✓ No mês de **setembro de 2013**, foram publicadas 8 convenções: 2 CCT, 2 ACT e 4 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 7 350 trabalhadores (de 3 convenções). O "CCT Indústria e exportação de cortiça (pessoal fabril)" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (7 010; 95,4 % do total).



- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 13 meses.

ganhos

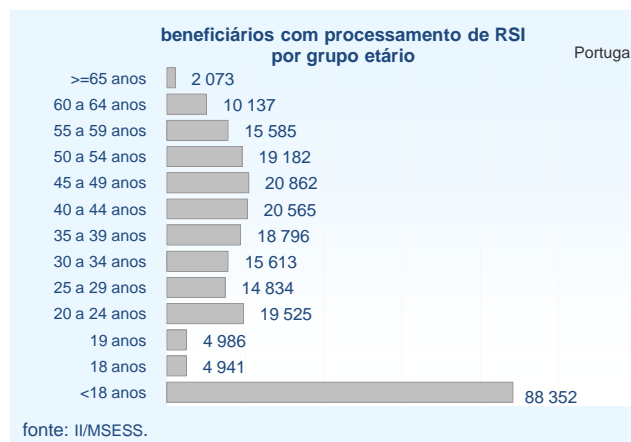
- ✓ Em **outubro de 2012**, o ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo era de 1 123,5 euros.
- ✓ O ganho médio mensal das mulheres, era 79,7 % do valor médio dos homens. Em outubro de 2009, esse valor era de 78,1 %.



- ✓ 12,9 % dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo auferiam a retribuição mínima mensal garantida (salário mínimo). Este valor tinha maior expressão no "alojamento, restauração e similares" (20,7 %).

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **setembro de 2013**, existiam 103 862 famílias e 255 501 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ Cerca de 35 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 208,0 euros por família e de 83,5 euros por beneficiário.

população total e ativa - indicadores globais

(milhares)

	2012			2013	
	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre
população total	10 600,8	10 598,0	10 594,5	10 521,4	10 505,1
Homens	5 127,0	5 125,4	5 123,1	5 076,4	5 065,9
Mulheres	5 473,8	5 472,7	5 471,4	5 445,0	5 439,2
Menos de 15 anos	1 589,7	1 587,1	1 584,4	1 559,9	1 554,2
15 - 24 anos	1 131,0	1 125,5	1 119,9	1 105,8	1 098,5
25 - 44 anos	3 101,3	3 092,3	3 083,1	3 052,7	3 039,5
45 e + anos	4 778,9	4 793,2	4 807,2	4 802,9	4 812,8
população ativa	5 515,2	5 527,2	5 455,0	5 385,4	5 391,6
Homens	2 909,0	2 920,0	2 873,0	2 831,5	2 823,7
Mulheres	2 606,1	2 607,2	2 582,0	2 553,9	2 567,9
15 - 24 anos	421,3	449,1	412,2	394,3	379,2
25 - 44 anos	2 818,4	2 792,4	2 779,6	2 740,9	2 726,9
45 e + anos	2 275,5	2 285,7	2 263,2	2 250,2	2 285,5
taxa de atividade (%) ⁽¹⁾	61,2	61,3	60,5	60,1	60,2
Homens	67,4	67,7	66,6	66,2	66,1
Mulheres	55,5	55,5	55,0	54,5	54,9
15 - 64 anos	74,1	74,3	73,6	73,3	73,5
15 - 24 anos	37,2	39,9	36,8	35,7	34,5
25 - 44 anos	90,9	90,3	90,2	89,8	89,7
45 e + anos	47,6	47,7	47,1	46,9	47,5

(1) população ativa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total - regiões NUT II

(milhares e estrutura em %)

	2012						2013			
	2.º trimestre		3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 600,8	100,0	10 598,0	100,0	10 594,5	100,0	10 521,4	100,0	10 505,1	100,0
Menos de 15 anos	1 589,7	15,0	1 587,1	15,0	1 584,4	15,0	1 559,9	14,8	1 554,2	14,8
65 e + anos	1 969,2	18,6	1 976,9	18,7	1 984,4	18,7	1 978,6	18,8	1 983,9	18,9
Norte	3 723,8	35,1	3 722,1	35,1	3 719,7	35,1	3 686,9	35,0	3 679,8	35,0
Menos de 15 anos	548,8	14,7	546,0	14,7	543,1	14,6	533,2	14,5	529,4	14,4
65 e + anos	619,9	16,6	623,3	16,7	626,7	16,8	621,4	16,9	623,6	16,9
Centro	2 358,7	22,3	2 356,7	22,2	2 354,3	22,2	2 339,1	22,2	2 334,0	22,2
Menos de 15 anos	318,0	13,5	317,0	13,5	316,0	13,4	310,0	13,3	308,3	13,2
65 e + anos	500,1	21,2	501,1	21,3	501,9	21,3	499,6	21,4	499,8	21,4
Lisboa	2 845,7	26,8	2 847,5	26,9	2 849,3	26,9	2 832,2	26,9	2 831,0	26,9
Menos de 15 anos	467,6	16,4	468,9	16,5	470,2	16,5	464,0	16,4	464,3	16,4
65 e + anos	528,7	18,6	531,9	18,7	535,2	18,8	536,9	19,0	539,8	19,1
Alentejo	740,9	7,0	739,7	7,0	738,6	7,0	733,1	7,0	731,0	7,0
Menos de 15 anos	99,1	13,4	99,0	13,4	99,0	13,4	97,4	13,3	97,1	13,3
65 e + anos	171,8	23,2	171,6	23,2	171,5	23,2	171,2	23,4	170,9	23,4
Algarve	438,1	4,1	438,3	4,1	438,5	4,1	438,0	4,2	437,6	4,2
Menos de 15 anos	70,0	16,0	70,2	16,0	70,5	16,1	70,1	16,0	70,2	16,0
65 e + anos	85,4	19,5	85,5	19,5	85,7	19,5	86,2	19,7	86,4	19,7
Açores	246,4	2,3	246,5	2,3	246,7	2,3	246,3	2,3	246,3	2,3
Menos de 15 anos	44,0	17,9	43,9	17,8	43,8	17,8	43,7	17,7	43,5	17,7
65 e + anos	31,2	12,7	31,2	12,7	31,3	12,7	31,0	12,6	31,1	12,6
Madeira	247,3	2,3	247,3	2,3	247,3	2,3	245,8	2,3	245,5	2,3
Menos de 15 anos	42,1	17,0	42,0	17,0	41,9	16,9	41,5	16,9	41,4	16,9
65 e + anos	32,2	13,0	32,2	13,0	32,2	13,0	32,3	13,1	32,3	13,2

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2012			2013	
	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre
população com emprego	4 688,2	4 656,3	4 531,8	4 433,2	4 505,6
Homens	2 470,9	2 451,5	2 391,2	2 327,3	2 360,5
Mulheres	2 217,3	2 204,8	2 140,6	2 106,0	2 145,1
15 - 24 anos	271,6	274,0	247,3	228,5	238,6
25 - 44 anos	2 403,0	2 356,8	2 297,3	2 251,3	2 272,5
45 e + anos	2 013,7	2 025,5	1 987,2	1 953,5	1 994,5
Agric., pr. animal, caça, floresta e pesca	498,6	500,8	467,6	433,9	480,1
Indústria, const., energia e água	1 210,4	1 185,6	1 111,7	1 100,7	1 093,8
Serviços	2 979,2	2 969,9	2 952,5	2 898,7	2 931,7
Tempo completo	4 012,2	3 990,3	3 886,2	3 805,0	3 853,8
Tempo parcial	676,0	665,9	645,6	628,3	651,8
Trabalhadores por conta outrem	3 668,9	3 644,3	3 538,2	3 482,5	3 523,1
Contrato sem termo	2 900,2	2 868,6	2 816,8	2 745,4	2 754,8
Contrato com termo	640,4	639,0	585,0	599,6	636,7
Outros	128,4	136,6	136,5	137,4	131,7
Trabalhadores por conta própria	988,7	981,3	965,4	924,0	951,4
Outros	30,6	30,7	28,2	26,8	31,1
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	62,5	62,0	60,5	59,7	60,8
Homens	65,6	65,0	63,6	62,5	63,7
Mulheres	59,4	59,0	57,4	57,1	58,0
15 - 24 anos	24,0	24,3	22,1	20,7	21,7
Homens	25,7	26,6	24,1	22,7	23,5
Mulheres	22,2	22,0	20,0	18,6	19,9
55 - 64 anos	46,8	46,9	45,5	45,4	46,8
Homens	51,9	51,4	50,1	51,4	53,2
Mulheres	42,1	42,8	41,3	40,0	41,1
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-6,2	-6,0	-6,2	-5,4	-5,7
15 - 24 anos	-3,5	-4,6	-4,1	-4,1	-3,6
55 - 64 anos	-9,8	-8,6	-8,8	-11,4	-12,1

população com emprego - regiões NUT II

(milhares e estrutura em %)

	2012						2013					
	2.º trimestre		3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre			
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%		
população com emprego	4 688,2	100,0	4 656,3	100,0	4 531,8	100,0	4 433,2	100,0	4 505,6	100,0		
15 - 24 anos	271,6	5,8	274,0	5,9	247,3	5,5	228,5	5,2	238,6	5,3		
55 e + anos	894,6	19,1	905,3	19,4	874,1	19,3	853,4	19,3	881,4	19,6		
Norte	1 676,8	35,8	1 660,5	35,7	1 614,1	35,6	1 560,6	35,2	1 588,1	35,2		
15 - 24 anos	122,8	7,3	117,1	7,1	106,0	6,6	95,9	6,1	100,0	6,3		
55 e + anos	304,1	18,1	306,0	18,4	293,6	18,2	274,3	17,6	288,8	18,2		
Centro	1 126,8	24,0	1 113,3	23,9	1 085,9	24,0	1 072,9	24,2	1 108,2	24,6		
15 - 24 anos	57,5	5,1	56,4	5,1	54,8	5,0	55,0	5,1	55,4	5,0		
55 e + anos	273,4	24,3	278,7	25,0	266,6	24,6	258,7	24,1	278,4	25,1		
Lisboa	1 174,3	25,0	1 170,3	25,1	1 148,5	25,3	1 134,3	25,6	1 121,4	24,9		
15 - 24 anos	53,0	4,5	58,7	5,0	53,5	4,7	47,3	4,2	48,5	4,3		
55 e + anos	188,0	16,0	189,6	16,2	188,2	16,4	197,9	17,4	188,8	16,8		
Alentejo	312,2	6,7	307,0	6,6	299,9	6,6	292,1	6,6	299,9	6,7		
15 - 24 anos	15,3	4,9	13,4	4,4	12,9	4,3	13,0	4,5	13,9	4,6		
55 e + anos	59,3	19,0	60,0	19,5	56,5	18,8	57,9	19,8	57,6	19,2		
Algarve	188,0	4,0	196,8	4,2	180,0	4,0	174,7	3,9	184,7	4,1		
15 - 24 anos	9,5	5,1	13,7	7,0	7,2	4,0	5,7	3,3	9,7	5,3		
55 e + anos	37,1	19,7	38,8	19,7	37,1	20,6	34,9	20,0	35,5	19,2		
Açores	102,5	2,2	102,4	2,2	100,3	2,2	97,8	2,2	99,6	2,2		
15 - 24 anos	8,0	7,8	8,6	8,4	7,6	7,6	7,2	7,4	6,1	6,1		
55 e + anos	14,8	14,4	14,8	14,5	14,4	14,4	13,4	13,7	14,6	14,7		
Madeira	107,7	2,3	106,0	2,3	103,2	2,3	100,8	2,3	103,7	2,3		
15 - 24 anos	5,3	4,9	6,1	5,8	5,3	5,1	4,5	4,5	5,0	4,8		
55 e + anos	17,8	16,5	17,4	16,4	17,6	17,1	16,3	16,2	17,7	17,1		

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2012			2013	
	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre
desemprego total	826,9	870,9	923,2	952,2	886,0
Homens	438,1	468,5	481,8	504,2	463,2
Mulheres	388,8	402,5	441,4	447,9	422,8
15 - 24 anos	149,7	175,1	164,9	165,9	140,6
25 - 44 anos	415,4	435,6	482,3	489,6	454,5
45 e + anos	261,8	260,2	276,0	296,7	290,9
1.º Emprego	81,9	98,8	101,6	93,0	85,7
Novo Emprego	745,0	772,2	821,6	859,1	800,3
Até 11 meses	383,6	387,0	403,3	391,7	337,6
12 meses e mais	443,3	483,9	519,9	560,5	548,3
taxa de desemprego (%)	15,0	15,8	16,9	17,7	16,4
Homens	15,1	16,0	16,8	17,8	16,4
Mulheres	14,9	15,4	17,1	17,5	16,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	-0,2	-0,6	0,3	-0,3	0,1
15 - 24 anos	35,5	39,0	40,0	42,1	37,1
25 - 44 anos	14,7	15,6	17,4	17,9	16,7
45 e + anos	11,5	11,4	12,2	13,2	12,7
Norte	15,2	16,4	17,8	18,6	17,2
Centro	11,2	12,5	12,7	13,3	11,5
Lisboa	17,6	17,8	18,7	19,5	19,3
Alentejo	15,0	16,1	17,2	18,5	17,2
Algarve	17,4	14,7	19,7	20,5	16,9
Açores	15,6	15,4	16,2	17,0	16,1
Madeira	16,8	17,5	19,7	20,0	18,8
taxa de desemprego de longa duração (%)	8,0	8,8	9,5	10,4	10,2
Homens	8,2	8,8	9,5	10,4	10,2
Mulheres	7,9	8,7	9,5	10,5	10,1
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	-0,3	-0,1	0,0	0,1	-0,1

população desempregada - regiões NUT II

(percentagem)

	2012			2013	
	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	47,0	46,2	47,8	47,0	47,7
15 - 24 anos	18,1	20,1	17,9	17,4	15,9
Norte	36,2	37,3	37,9	37,4	37,3
Mulheres	49,8	47,2	50,7	49,3	50,2
15 - 24 anos	16,0	19,4	17,1	17,3	14,3
Centro	17,1	18,3	17,0	17,3	16,3
Mulheres	51,9	50,0	52,6	48,8	44,7
15 - 24 anos	21,4	23,4	19,9	17,1	15,7
Lisboa	30,3	29,0	28,7	28,8	30,2
Mulheres	42,1	44,0	43,7	45,0	47,5
15 - 24 anos	17,8	18,4	16,8	17,5	16,7
Alentejo	6,7	6,7	6,8	7,0	7,0
Mulheres	46,9	45,0	49,2	48,9	51,6
15 - 24 anos	16,8	22,8	18,3	15,2	15,2
Algarve	4,8	3,9	4,8	4,7	4,2
Mulheres	44,9	43,5	42,3	40,5	41,7
15 - 24 anos	16,9	14,7	17,3	17,7	16,0
Açores	2,3	2,1	2,1	2,1	2,2
Mulheres	39,5	39,2	34,0	34,5	35,6
15 - 24 anos	28,4	26,9	26,8	23,0	25,1
Madeira	2,6	2,6	2,7	2,6	2,7
Mulheres	45,2	41,8	38,3	43,3	43,5
15 - 24 anos	25,3	21,3	20,2	20,6	23,8

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos coletivos

(número)

processos iniciados	2012			2013	
	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre ⁽²⁾
total					
Empresas	262	317	384	322	194
Total de trabalhadores	13 635	28 658	23 921	34 939	16 030
Trabalhadores a despedir	3 019	3 373	3 461	3 321	1 476
norte					
Empresas	75	90	126	97	58
Total de trabalhadores	3 216	4 508	3 108	3 850	2 883
Trabalhadores a despedir	1 001	845	981	1 211	409
centro					
Empresas	39	46	60	32	19
Total de trabalhadores	932	1 192	1 673	1 621	6 051
Trabalhadores a despedir	225	404	413	190	142
lisboa e vale do tejo					
Empresas	134	156	173	173	107
Total de trabalhadores	9 226	22 355	18 567	29 235	6 886
Trabalhadores a despedir	1 632	1 983	1 813	1 801	856
alentejo					
Empresas	5	5	14	9	5
Total de trabalhadores	108	83	453	157	165
Trabalhadores a despedir	57	47	200	59	45
algarve					
Empresas	9	20	11	11	5
Total de trabalhadores	153	520	120	76	45
Trabalhadores a despedir	104	94	54	60	24

processos concluídos

total					
Empresas	233	272	379	304	199
Total de trabalhadores	18 747	13 933	31 192	19 969	23 320
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2 403	3 006	3 763	3 146	1 900
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2 403	3 006	3 763	3 126	1 900
Despedidos	2 291	2 785	3 512	3 039	1 769
Revogação por acordo	41	30	32	9	66
Outras medidas	71	191	219	78	65
norte					
Empresas	91	92	123	106	61
Total de trabalhadores	4 781	3 822	4 569	4 019	2 313
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 082	1 036	1 001	1 253	461
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 082	1 036	1 001	1 253	461
centro					
Empresas	41	39	65	35	23
Total de trabalhadores	809	1 058	1 629	1 216	1 406
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	293	333	461	219	213
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	293	333	461	219	213
lisboa e vale do tejo					
Empresas	90	127	164	141	107
Total de trabalhadores	12 968	8 654	24 331	14 170	19 522
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	922	1 531	2 097	1 403	1 188
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	922	1 531	2 097	1 383	1 188
alentejo					
Empresas	4	6	5	12	4
Total de trabalhadores	92	139	83	464	51
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	60	63	47	214	14
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	60	63	47	214	14
algarve					
Empresas	7	8	22	10	4
Total de trabalhadores	97	260	580	100	28
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	46	43	157	57	24
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	46	43	157	57	24

informação anual

processos concluídos	2008	2009	2010	2011	2012
Empresas	231	379	294	641	1 129
Total de trabalhadores	15 312	37 591	22 480	34 777	82 555
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	3 743	5 814	3 729	6 922	11 183
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	3 745	5 779	3 729	6 923	11 176
Despedidos	3 538	5 522	3 462	6 526	10 488
Revogação por acordo	167	208	73	224	104
Outras medidas	40	49	194	173	584

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MSESS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento coletivo. (2) Abril e Maio

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2012				2013								
	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.
total	74 788	75 742	69 871	54 196	74 521	57 112	63 494	57 992	54 566	52 587	62 949	58 060	80 176
Norte	26 585	25 395	23 124	18 619	24 870	19 826	21 755	20 089	18 938	18 621	22 412	20 624	28 484
Centro	16 218	15 577	14 033	11 060	15 261	11 427	12 806	11 786	10 703	10 856	12 953	12 448	16 881
Lisboa	18 489	18 142	16 257	13 473	19 689	15 297	18 142	15 768	15 302	13 908	16 221	15 122	20 413
Alentejo	6 396	7 422	5 797	4 687	6 583	4 794	5 181	4 676	4 358	4 315	5 762	5 134	6 346
Algarve	4 187	5 792	7 641	4 198	4 718	3 284	3 137	3 118	2 840	2 535	2 959	2 358	4 402
Açores	1 384	1 840	1 469	1 172	1 816	1 273	1 330	1 432	1 330	1 366	1 350	1 260	2 004
Madeira	1 529	1 574	1 550	987	1 584	1 211	1 143	1 123	1 095	986	1 292	1 114	1 646
profissões com mais inscritos ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	9 184	11 376	11 175	7 836	10 736	8 224	9 318	8 300	7 720	9 712	8 907	7 546	10 600
2.3 Docentes ens.secund., super. e simil.	9 937	980	783	753	1 053	549	548	748	563	1 381	3 051	3 551	9 624
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	5 308	7 348	7 364	4 761	6 799	5 669	7 337	5 775	5 343	4 801	5 200	4 312	5 883
5.2 Manequins, vend. e demonstradores.	5 221	5 799	5 052	3 462	5 752	4 525	4 854	4 457	4 327	3 774	4 435	3 934	5 802
4.1 Empregados de escritório	5 556	6 330	5 607	4 531	6 513	4 472	4 680	4 869	4 653	3 969	5 026	4 335	5 617
1.º emprego novo emprego ⁽²⁾	10 593	10 371	8 102	4 832	7 743	7 088	8 327	7 029	6 781	6 544	10 285	9 792	13 987
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	1 903	3 150	2 811	1 959	2 690	2 590	2 603	1 790	1 791	2 049	2 486	2 227	2 000
Indúst., energia, água e construção	15 818	18 499	16 938	15 034	19 557	14 685	15 826	14 301	13 591	11 450	12 543	11 462	13 736
Serviços	46 417	43 659	41 962	32 332	44 408	32 657	36 641	34 769	32 311	32 456	37 515	34 453	50 328
Sem classificação	57	63	58	39	103	92	97	103	92	88	120	126	125

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	9 236	9 234	8 209	5 875	8 582	7 656	9 650	11 620	12 818	10 974	13 294	11 466	15 790
Norte	3 505	3 899	3 622	2 457	3 480	2 984	3 621	3 989	4 407	3 909	5 070	3 738	6 988
Centro	3 297	2 934	2 078	1 901	2 775	2 412	3 163	3 513	3 599	3 060	4 050	4 278	4 431
Lisboa	996	933	818	592	897	931	1 045	1 425	1 539	1 485	1 875	1 617	2 501
Alentejo	992	878	1 322	700	1 019	698	869	1 049	1 701	1 418	1 269	1 267	1 230
Algarve	285	416	203	141	234	497	718	1 396	1 291	819	703	413	441
Açores	52	41	47	23	46	21	79	105	89	109	128	226	47
Madeira	109	133	119	61	131	113	155	143	192	174	199	73	152
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	392	894	948	402	579	345	767	755	911	542	716	448	560
Indúst., energia, água e construção	2 444	2 593	2 409	1 488	2 275	2 500	2 843	3 082	3 633	3 342	3 868	3 297	5 321
Serviços	6 400	5 728	4 833	3 985	5 728	4 811	6 039	7 783	8 274	7 090	8 710	7 794	9 906
Sem classificação	-	19	19	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3
profissões mais solicitadas ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	2 359	1 423	1 031	952	1 398	1 128	1 519	2 368	2 409	1 990	2 207	1 836	3 529
7.4 Out.op.,artífices e trab.similares	1 013	831	872	618	1 076	740	1 102	1 002	1 248	1 004	1 192	772	1 679
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	923	909	796	710	965	876	1 050	1 042	998	994	1 496	1 984	1 678
7.2 Trab. metalurgia, metalomec. e simil.	487	698	494	365	485	547	554	655	629	647	843	623	1 275
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	612	580	446	382	451	616	796	1 218	1 302	1 026	1 399	781	890
ofertas por 100 desempregados	12,3	12,2	11,7	10,8	11,5	13,4	15,2	20,0	23,5	20,9	21,1	19,7	19,7

colocações - ao longo do período

(número)

total	6 201	5 503	4 957	3 327	5 164	4 761	6 029	7 463	8 093	6 488	7 288	7 301	9 260
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	339	288	460	138	222	196	417	785	678	393	296	399	355
Indúst., energia, água e construção	1 377	1 554	1 464	904	1 254	1 548	1 701	1 689	2 307	1 772	1 996	1 785	2 642
Serviços	4 485	3 643	3 018	2 285	3 688	3 017	3 910	4 989	5 108	4 323	4 996	5 117	6 263
Sem classificação	-	18	15	-	-	-	1	-	-	-	-	-	0
colocações/ofertas (%)	67,1	59,6	60,4	56,6	60,2	62,2	62,5	64,2	63,1	59,1	54,8	63,7	58,6
Norte	61,9	54,0	50,5	49,1	54,5	52,8	51,2	58,5	58,8	52,1	43,5	51,9	49,5
Centro	77,1	66,8	67,9	59,9	75,5	78,9	73,1	67,4	71,3	71,6	66,5	69,8	74,5
Lisboa	43,5	55,9	68,8	61,3	45,0	46,4	52,8	56,6	45,4	49,4	44,8	52,9	42,4
Alentejo	70,6	72,1	64,4	59,6	52,8	64,3	68,9	81,4	67,5	52,0	61,2	83,6	82,8
Algarve	78,9	32,2	81,8	73,0	56,8	59,2	82,0	64,9	69,9	77,5	81,8	77,2	59,0
Açores	86,5	70,7	59,6	104,3	37,0	66,7	58,2	69,5	83,1	57,8	66,4	24,8	97,9
Madeira	79,8	88,7	90,8	123,0	61,8	82,3	48,4	85,3	55,2	52,9	57,8	112,3	73,7

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MSESS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) valores do Continente a partir de abril.

(2) por atividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2012					2013							
	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.
total	824 864	845 145	862 715	868 637	894 294	902 394	902 912	901 441	887 666	881 277	879 225	879 113	892 403
Desemprego registado	683 557	695 000	697 789	710 652	740 062	739 611	734 448	728 512	703 205	689 933	688 099	695 065	697 296
Empregados	56 581	58 294	58 471	58 058	57 433	59 018	57 724	57 560	57 815	58 639	57 582	58 837	61 799
Ocupados	66 837	72 412	86 460	82 679	78 679	85 192	93 653	96 743	106 983	114 809	114 305	106 537	114 918
Indisponíveis temporariamente	17 889	19 439	19 995	17 248	18 120	18 573	17 087	18 626	19 663	17 896	19 239	18 674	18 390

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	683 557	695 000	697 789	710 652	740 062	739 611	734 448	728 512	703 205	689 933	688 099	695 065	697 296
Homens	329 797	338 548	343 259	352 424	368 092	368 906	366 274	363 004	350 179	339 867	335 718	334 776	334 727
Mulheres	353 760	356 452	354 530	358 228	371 970	370 705	368 174	365 508	353 026	350 066	352 381	360 289	362 569
Menos de 25 anos	86 196	90 651	91 372	87 966	93 224	91 800	89 504	89 086	84 900	81 631	82 494	84 479	89 384
25 e + anos	597 361	604 349	606 417	622 686	646 838	647 811	644 944	639 426	618 305	608 302	605 605	610 586	607 912
1.º emprego	58 068	61 345	61 593	58 425	60 766	60 298	60 662	60 631	58 386	57 065	58 722	61 977	68 499
Novo emprego ⁽¹⁾	625 489	633 655	636 196	652 227	679 296	679 313	673 786	667 881	644 819	632 868	629 377	633 088	628 797
Agríc., pr. animal, caça, flor. e pesca	18 444	19 736	20 237	20 476	21 550	22 350	22 570	21 353	19 768	19 463	19 749	19 824	19 262
Indúst., energia, água e construção	213 575	216 630	216 458	223 198	231 012	230 964	228 978	226 436	218 898	212 597	207 696	206 806	203 766
Serviços	389 529	393 135	395 099	403 480	421 158	420 311	416 469	413 790	399 578	393 610	393 518	397 920	398 344
Sem classificação	3 941	4 154	4 402	5 073	5 576	5 688	5 769	6 302	6 575	7 198	8 414	8 538	7 425
Menos de 1 ano	419 277	421 086	421 965	417 897	433 070	426 483	417 936	408 971	387 454	375 976	370 539	374 034	370 500
1 ano e mais	264 280	273 914	275 824	292 755	306 992	313 128	316 512	319 541	315 751	313 957	317 560	321 031	326 796
Nenhum nível de instrução	33 412	34 186	35 401	35 945	37 249	38 648	39 874	39 179	37 719	37 287	36 501	36 301	36 214
Ens. Básico - 1.º ciclo	147 197	149 588	150 647	154 750	158 314	160 409	161 538	159 971	155 002	152 384	150 036	149 328	147 209
Ens. Básico - 2.º ciclo	112 340	114 862	115 590	118 483	123 161	123 339	122 920	121 335	117 324	113 612	111 622	111 559	110 291
Ens. Básico - 3.º ciclo	143 909	146 333	146 276	148 308	155 361	154 289	152 833	151 261	145 755	142 763	140 135	139 749	138 417
Secundário	153 269	159 322	160 760	164 425	173 603	172 063	168 907	168 808	162 314	158 299	158 159	160 014	161 715
Superior	93 430	90 709	89 115	88 741	92 374	90 863	88 376	87 958	85 091	85 588	91 646	98 114	103 450
Norte	290 737	292 804	292 051	295 598	304 100	302 592	300 142	299 298	291 614	287 359	289 905	297 798	300 595
Centro	126 254	128 309	128 114	132 203	137 092	135 708	134 997	135 547	130 266	127 868	127 986	128 875	127 063
Lisboa	160 678	162 615	161 806	164 650	173 880	175 343	175 298	172 784	167 778	165 562	164 135	164 471	164 477
Alentejo	45 497	46 863	46 611	47 375	50 190	50 257	50 312	49 473	46 652	45 336	45 647	45 174	44 422
Algarve	27 661	30 189	34 355	35 640	37 768	38 059	36 148	34 026	30 135	27 842	25 928	24 657	26 255
Açores	9 859	10 638	11 111	11 445	12 560	12 676	12 782	13 029	12 782	12 621	11 836	11 640	11 923
Madeira	22 871	23 582	23 741	23 741	24 472	24 976	24 769	24 355	23 978	23 345	22 662	22 450	22 561

profissões com mais inscritos ⁽²⁾

5.1 Pes. serv. proteção e segurança	79 441	81 797	83 594	84 810	89 237	89 263	88 789	87 382	83 600	84 267	84 261	85 113	84 058
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	71 059	73 127	74 665	75 058	77 888	79 020	80 132	79 798	76 941	74 817	73 625	73 448	73 960
4.1 Empregados de escritório	64 703	66 000	65 746	67 623	70 737	69 811	68 453	68 337	66 224	64 769	64 786	65 286	65 002
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extrat. e c.civil	60 466	61 885	62 741	65 568	68 689	69 258	68 959	67 529	64 755	62 194	60 481	59 299	57 945
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	54 510	55 244	55 408	56 656	58 431	58 599	59 065	58 671	56 786	55 072	54 056	53 607	53 164

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MSESS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por atividade exercida no último emprego. (2) Continente.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2012			2013	
	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre
total	1 013,3	924,0	928,3	895,8	876,7
Homens	507,2	466,5	453,5	446,6	439,7
Mulheres	506,1	457,5	474,7	449,2	437,0
15-24 anos	709,3	673,3	683,1	680,5	687,1
Homens	347,6	332,3	331,1	333,4	340,4
Mulheres	361,7	341,0	352,1	347,1	346,7
25 - 44 anos	244,5	203,2	205,2	184,2	163,7
Homens	130,2	112,0	104,4	97,7	87,1
Mulheres	114,4	91,1	101,0	86,5	76,6
45 e + anos	59,4	47,5	39,8	31,1	25,7
Homens	29,5	22,0	18,3	15,5	12,2
Mulheres	30,1	25,4	21,7	15,5	13,7

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

segurança e saúde no trabalho - acções de formação e participantes

	2010			
	n.º de acções	n.º de participantes	n.º médio de acções por UL	n.º médio de participantes por acção
total	251 661	1 377 261	7,5	5,5
A. Agric., prod. animal, caça, flor.e pesca	1 681	7 175	2,8	4,3
B. Indústrias extrativas	1 146	7 969	4,4	7,0
C. Indústrias transformadoras	38 393	317 763	7,4	8,3
D. Elet., gás, vapor, ág. quente/fria, ar frio	1 111	6 351	5,1	5,7
E. Captação, trat., dist.; san., despoluição	3 455	23 117	5,9	6,7
F. Construção	89 675	354 345	18,8	4,0
G. Com. gros. e retalho, rep. veíc. autom.	42 187	247 512	4,7	5,9
H. Transportes e armazenagem	7 647	45 249	4,3	5,9
I. Alojamento, restauração e similares	11 345	65 239	3,9	5,8
J. Ativ. de inform. e de comunicação	3 579	12 605	7,9	3,5
K. Atividades financeiras e de seguros	2 085	10 566	1,6	5,1
L. Atividades imobiliárias	1 096	4 033	3,2	3,7
M. Ativ. consul., científ., técnicas e sim.	8 343	28 755	5,5	3,4
N. Ativ. administ. e dos serv. de apoio	19 340	122 219	19,9	6,3
O. Adm. pública e defesa; seg. soc. obrig.	770	4 695	8,2	6,1
P. Educação	1 354	11 647	2,9	8,6
Q. Ativ. de saúde humana e apoio social	15 028	93 805	7,6	6,2
R. Ativ. artíst., espet., desp. e recreat.	691	3 920	3,2	5,7
S. Outras atividades de serviços	2 735	10 296	2,9	3,8

nota: UL - unidade local (estabelecimento)

fonte: GEE/ME, Relatório Único - Segurança e Saúde no Trabalho 2010

estrutura empresarial - indicadores globais

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
empresas	294 949	300 850	328 230	330 967	341 720	343 663	336 378	283 311	281 015
estabelecimentos	339 601	347 798	378 756	384 854	397 332	400 210	390 129	337 570	334 499
peçoas ao serviço ⁽¹⁾	2 739 776	2 791 443	2 960 216	2 990 993	3 094 177	3 138 017	2 998 781	2 779 077	2 735 237
trab. por conta de outrem ⁽¹⁾	2 509 958	2 573 719	2 738 739	2 765 576	2 848 902	2 894 365	2 759 400	2 599 509	2 553 741
remuneração mensal base (euros) ⁽²⁾									
média	714,29	741,41	767,35	789,22	808,48	846,13	870,34	900,04	906,11
mediana	515,29	535,24	550,00	565,00	583,36	600,00	615,50	634,00	641,93
ganho mensal (euros) ⁽²⁾									
médio	852,40	879,62	909,17	935,97	965,25	1 010,38	1 036,44	1 076,26	1 084,55
mediano	606,93	625,76	646,65	667,00	693,00	721,82	740,00	768,38	776,00

(1) nos estabelecimentos

remuneração base e ganho - concelho do Norte (NUT II)⁽³⁾

2011	base	ganho	trabalha- dores	2011	base	ganho	trabalha- dores
Minho-Lima	719,7	860,8	37 259	Paredes	686,2	795,5	13 234
Arcos de Valdevez	650,6	764,5	3 104	Penafiel	703,7	823,1	12 404
Caminha	752,1	854,9	1 841	Mondim de Basto	607,6	725,4	755
Melgaço	655,2	753,1	786	Ribeira da Pena	681,7	820,7	636
Monção	652,8	768,1	2 386	Cinfães	619,8	710,8	1 157
Paredes de Coura	640,5	740,0	824	Resende	659,1	752,9	759
Ponte da Barca	681,6	789,5	1 185	Entre Douro e Vouga	796,5	929,9	65 100
Ponte de Lima	633,2	751,2	5 860	Arouca	645,0	747,9	3 764
Valença	694,4	862,9	2 852	Feira	808,5	952,1	28 573
Viana do Castelo	779,6	944,1	15 872	Oliveira de Azeméis	797,0	929,1	17 658
Vila Nova Cerveira	761,1	905,5	2 549	São João da Madeira	783,5	901,7	9 326
Cávado	743,7	873,2	82 930	Vale de Cambra	855,0	986,9	5 779
Amares	707,9	812,7	2 380	Douro	729,8	868,7	25 737
Barcelos	672,2	779,3	25 882	Carrazede de Ansiães	652,7	740,4	544
Braga	812,8	964,0	41 619	Freixo Espada Cinta	628,5	673,1	432
Esposende	672,3	786,0	5 677	Torre de Moncorvo	906,1	1 266,0	1 278
Terras de Bouro	709,9	789,4	844	Vila Flor	654,2	834,2	886
Vila Verde	666,2	776,0	6 528	Vila Nova de Foz Côa	715,3	828,6	771
Ave	721,4	848,3	119 065	Alijó	748,4	940,3	1 501
Fafe	620,5	715,8	8 233	Mesão Frio	636,3	718,8	310
Guimarães	709,3	816,2	42 117	Peso da Régua	753,7	866,7	2 256
Póvoa de Lanhoso	651,1	763,3	3 347	Sabrosa	849,9	1 015,7	935
Vieira do Minho	693,2	899,8	1 231	Sta.Marta de Penaguião	644,3	716,9	362
Vila Nova Famalicão	762,3	923,8	33 619	Vila Real	759,5	912,4	8 149
Vizela	616,5	710,3	5 379	Armamar	640,0	726,9	725
Santo Tirso	708,6	829,0	15 093	Lamego	694,0	806,6	3 264
Trofa	819,9	963,8	10 046	Moimenta da Beira	639,4	718,7	1 237
Grande Porto	932,0	1 113,8	279 685	Penedono	670,3	756,4	225
Espinho	749,8	867,1	4 118	São João da Pesqueira	721,1	808,5	763
Gondomar	741,8	868,6	16 232	Sernancelhe	599,8	691,3	579
Maia	963,3	1 144,6	37 461	Tabuaço	697,3	798,3	469
Matosinhos	945,7	1 137,1	43 820	Tarouca	696,9	784,6	1 051
Porto	1 060,7	1 279,9	87 066	Alto Trás-os-Montes	687,1	809,9	23 164
Póvoa de Varzim	741,7	908,2	11 904	Alfândega da Fé	639,2	736,4	422
Valongo	757,4	912,3	11 661	Bragança	727,1	867,6	5 260
Vila do Conde	822,2	960,4	17 011	Macedo de Cavaleiros	681,4	791,7	1 663
Vila Nova de Gaia	873,2	1 029,5	50 412	Miranda do Douro	682,8	802,9	898
Tâmega	652,3	753,1	91 553	Mirandela	693,9	839,8	3 320
Castelo de Paiva	648,3	732,6	2 298	Mogadouro	656,2	807,0	866
Cabeceiras de Basto	628,2	712,5	1 776	Vimioso	608,7	716,9	349
Celorico de Basto	647,2	733,1	1 670	Vinhais	627,4	751,9	530
Amarante	722,0	833,7	8 598	Boticas	618,2	703,1	710
Baião	658,1	766,9	1 875	Chaves	703,7	819,8	5 303
Felgueiras	612,7	701,9	16 258	Montalegre	654,0	756,5	846
Lousada	603,9	688,8	8 582	Murça	651,6	742,6	528
Marco de Canavezes	665,3	757,7	8 356	Valpaços	640,0	728,3	1 236
Paços de Ferreira	603,8	705,9	13 195	Vila Pouca Aguiar	648,7	757,3	1 233

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência

(3) o boletim de novembro será divulgada informação dos concelhos da região Centro; a informação dos restantes concelhos será divulgada no boletim de dezembro.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00	485,00	485,00
diploma	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12	(2)	(2)
data de entrada em vigor	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011	(2)	(2)

(2) sem actualização

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2009 ⁽³⁾		2010		2011		2012	
	outubro	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro	
remuneração de base média mensal	918,2	926,0	942,4	962,9	971,5	950,4	962,4	
Homens	996,0	1 003,7	1 024,4	1 051,9	1 053,7	1 033,3	1 043,2	
Mulheres	813,0	822,7	831,9	842,0	858,3	839,6	856,3	
ganho médio mensal	1 101,9	1 109,3	1 118,5	1 134,4	1 142,6	1 115,0	1 123,5	
Homens	1 215,0	1 222,7	1 233,2	1 253,2	1 254,1	1 226,1	1 231,5	
Mulheres	948,9	958,2	963,9	973,0	989,0	966,5	981,6	
remuneração de base/ganho (%)	83,3	83,5	84,3	84,9	85,0	85,2	85,7	
Homens	82,0	82,1	83,1	83,9	84,0	84,3	84,7	
Mulheres	85,7	85,9	86,3	86,5	86,8	86,9	87,2	
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	8,7	9,4	10,5	10,9	11,3	12,7	12,9	
Homens (%)	5,9	6,4	7,5	8,1	8,3	10,0	10,1	
Mulheres (%)	12,3	13,4	14,4	14,7	15,3	16,4	16,6	

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - atividade económica

	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	abril 2012	outubro 2012	abril 2012	outubro 2012	abril 2012	outubro 2012
total	950,4	962,4	1 115,0	1 123,5	12,7	12,9
B. Indústrias extrativas	862,3	886,4	1 083,7	1 115,2	7,1	8,4
C. Indústrias transformadoras	870,3	877,1	1 006,7	1 011,0	15,1	15,1
D. Eletricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 865,9	1 861,5	2 713,2	2 639,4	0,0	0,2
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	986,0	983,9	1 194,0	1 194,2	8,0	10,3
F. Construção	843,0	871,4	956,8	991,8	12,5	12,4
G. Comércio por grosso e retalho, rep. veíc. autom.	932,1	939,3	1 067,6	1 076,4	13,1	14,5
H. Transportes e armazenagem	1 121,0	n.d	n.d	n.d	4,4	3,4
I. Alojamento, restauração e similares	718,5	714,5	779,4	771,7	20,0	20,7
J. Atividades de informação e de comunicação	1 641,2	1 649,2	1 935,1	1 954,0	2,5	2,5
K. Atividades financeiras e de seguros	1 628,7	1 652,4	2 332,0	2 267,9	0,4	0,9
L. Atividades imobiliárias	1 014,7	1 024,5	1 108,1	1 114,2	15,7	16,1
M. Ativ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 375,1	1 384,9	1 520,0	1 532,1	6,7	6,8
N. Atividades administrativas e dos serviços de apoio	746,8	773,9	879,2	897,3	14,2	14,1
P. Educação	1 194,0	1 207,2	1 283,1	1 296,6	5,2	6,6
Q. Atividades de saúde humana e apoio social	769,6	778,9	862,1	872,6	13,1	13,9
R. Ativ. artísticas, espetáculos, desp. e recreativas	1 605,0	1 623,1	1 791,6	1 815,1	8,0	10,0
S. Outras atividades de serviços	891,1	946,2	990,9	1 062,0	21,3	19,1

fonte: GEE/ME, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gee.min-economia.pt/>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(3) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

salários na construção - taxa de salário horária e por profissões (CPP2010)

	taxa horária				
	2012			2013	
	abr.	jul.	out.	jan.	abr.
total	5,2	5,2	5,3	5,3	5,3
Engenheiro de const. de edif.e de obras de eng.	12,2	12,0	12,1	12,3	12,4
Encarregado da construção	7,3	7,2	7,2	7,2	7,3
Pedreiro	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,1	4,1	4,1	4,1	4,2
Carpinteiro de limpos e de toscos	4,3	4,4	4,4	4,3	4,4
Espalhador de betuminosos	4,4	4,4	4,4	4,4	4,2
Ladrilhador	4,3	4,3	4,4	4,4	4,2
Estucador	4,4	4,3	4,3	4,3	4,2
Canalizador	4,8	4,9	4,9	4,9	4,8
Pintor da construção	4,4	4,3	4,3	4,4	4,4
Serralheiro civil	5,0	4,9	5,0	5,0	5,3
Eletricista de construção e similares	5,0	5,0	5,1	5,0	5,1
Motorista de veículos pesados de mercadorias	4,7	4,8	4,8	4,8	4,7
Oper. de máq. de esc., terrap., guas, guind.e sim.	4,6	4,6	4,6	4,7	4,7
Trab. não qualif.de eng. civil e da const.de edif.	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0

salários na construção - taxa de salário mensal por profissões (CPP2010)

	taxa mensal				
	2012			2013	
	abr.	jul.	out.	jan.	abr.
total	907,8	905,6	913,1	915,0	920,9
Engenheiro de const. de edif.e de obras de eng.	2099,0	2064,5	2082,6	2107,3	2124,2
Encarregado da construção	1262,7	1250,7	1243,7	1243,0	1254,9
Pedreiro	726,2	728,9	728,0	730,1	726,8
Armador de ferro	716,5	710,7	711,1	709,3	725,3
Carpinteiro de limpos e de toscos	745,2	757,8	760,4	747,0	767,9
Espalhador de betuminosos	754,2	764,1	754,2	758,7	719,5
Ladrilhador	745,9	743,4	761,1	756,6	729,9
Estucador	753,6	746,5	738,4	739,4	731,0
Canalizador	825,6	839,5	849,1	845,1	836,2
Pintor da construção	753,4	750,7	749,7	756,0	758,1
Serralheiro civil	859,0	851,6	866,5	870,3	910,9
Eletricista de construção e similares	873,1	865,7	875,8	862,0	878,1
Motorista de veículos pesados de mercadorias	819,0	822,7	827,3	827,9	821,3
Oper. de máq. de esc., terrap., guas, guind.e sim.	799,4	804,6	805,0	807,9	813,0
Trab. não qualif.de eng. civil e da const.de edif.	659,5	673,5	692,4	689,3	694,8

Mais informação em: <http://www.gee.min-economia.pt>

fonte: GEE/ME, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção.

instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2012					2013								
	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	
convenções publicadas	7	6	2	5	7	5	4	9	11	9	15	13	8	
Contrato coletivo (CCT)	3	1	1	4	2	2	3	1	4	3	5	4	2	
Acordo coletivo (ACT)	-	1	1	-	2	-	-	1	2	1	4	4	2	
Acordo de empresa (AE)	2	4	-	1	3	3	1	7	5	5	5	5	4	
Acordo de adesão (AA)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	
Decisão de arbitragem voluntária (DA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Portaria de condições de trabalho (PCT)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Portaria de extensão (PE)	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	
convenções consideradas ⁽¹⁾	3	3	1	2	7	1	2	7	9	2	8	4	3	
trabalhadores abrangidos ⁽²⁾	4 569	3 056	39	2 848	120 779	3 543	1 200	814	8 565	31 876	9 184	2 199	7 350	
A. Agric, pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
B. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
C. Indústrias transformadoras	4 289	3 046	-	-	120 541	-	305	289	5 569	31 835	3 418	956	7 350	
D. Elet.gás, vapor, ág. quente/fria, ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 929	-	-	
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	-	10	-	2 848	-	3 543	895	-	2 590	-	-	1 243	-	
H. Transportes e armazenagem	-	-	-	-	-	-	-	503	406	41	-	-	-	
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
J. Ativ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
K. Ativ. financeiras e de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
L. Atividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
M. Ativ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
N. Ativ. admin. e dos serv. de apoio	280	-	-	-	227	-	-	-	-	-	-	-	-	
O. Adm. púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Q. Ativ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
R. Ativ. artíst., de espet. desp.e recr.	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	
S. Outras atividades de serviços	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	
T. At.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
U. At.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
eficácia média ponderada (meses)	12,7	31,4	48,0	12,0	35,0	12,0	12,0	24,5	30,8	24,0	21,0	18,8	13,0	
variação média anualizada (%)														
Nominal	1,3	1,1	1,2	1,1	1,1	0,9	1,9	0,8	0,6	0,6	0,7	1,0	1,9	
Real	-2,2	-1,5	-0,5	-2,5	-1,6	-2,7	-0,9	-2,0	-2,0	-2,1	-2,0	-1,6	0,3	

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais, as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores e as portarias de extensão). (2) para as convenções consideradas; informação codificada com a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Setembro 2013

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Indústria e exportação de cortiça (pessoal fabril)"	7 010	95,4	12	1,9	0,3	1,6	1,9	0,3	1,6

fonte: DGERT/MSESS, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2012)

(percentagem)

variação	2012					2013							
	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.
Em cadeia	0,6	0,3	-0,3	0,0	-1,2	-0,1	1,7	0,0	0,2	0,1	-0,2	-0,7	0,6
Homóloga	2,9	2,1	1,9	1,9	0,2	0,0	0,5	0,2	0,7	1,0	0,8	0,2	0,1
Média (últimos 12 meses)	3,3	3,1	2,9	2,8	2,5	2,2	2,0	1,7	1,6	1,4	1,3	1,0	0,8

principais variações face ao mês anterior

Artigos de vestuário	26,1
Calçado	12,9
Outros artigos e acessórios de vestuário	8,0
Serviços culturais	2,9
Pequenos eletrodomésticos	2,2
Transportes aéreos de passageiros	-30,3
Frutas	-6,8
Serviços de alojamento	-4,4
Produtos hortícolas	-3,3
Material impresso diverso e artigos de papelaria e de desenho	-2,6

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho - taxa de incidência⁽¹⁾ por actividade económica

(por mil trabalhadores)

	2010	
	total	acidentes mortais
total	37,7	0,05
A. Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca	25,3	0,08
B. Indústrias extrativas	81,8	0,53
C. Indústrias transformadoras	64,4	0,07
D. Eletricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	9,7	0,26
E. Captação, tratamento, distribuição de água; saneam., despoluição	88,1	0,08
F. Construção	46,3	0,13
G. Comércio por grosso e retalho, rep. veíc. automóveis e motociclos	27,9	0,02
H. Transportes e armazenagem	48,5	0,15
I. Alojamento, restauração e similares	21,8	0,00
J. Atividades de informação e de comunicação	6,5	0,00
K. Atividades financeiras e de seguros	4,6	0,00
L. Atividades imobiliárias	7,8	0,04
M. Atividades de consultoria, científ., técnicas e similares	10,6	0,06
N. Atividades administrativas e dos serviços de apoio	38,3	0,04
O. Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	35,8	0,00
P. Educação	11,5	0,00
Q. Atividades de saúde humana e apoio social	36,7	0,00
R. Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	26,0	0,00
S. Outras atividades de serviços	12,6	0,00
T. Ativ. famílias emp. de pess. domést. e ativ. prod. famílias p/ uso próp.	0,0	0,00
U. Atividades dos organismos internacionais e out.inst.extra-territoriais	0,0	0,00

acidentes de trabalho - taxa de incidência⁽¹⁾ por distrito

(por mil trabalhadores)

	2010	
	total	acidentes mortais
total	37,7	0,05
Aveiro	60,0	0,07
Beja	14,2	0,06
Braga	44,4	0,07
Bragança	22,9	0,05
Castelo branco	23,0	0,05
Coimbra	36,9	0,08
Évora	23,2	0,00
Faro	22,1	0,09
Guarda	17,1	0,07
Leiria	53,4	0,08
Lisboa	29,6	0,04
Portalegre	15,2	0,00
Porto	44,9	0,04
Santarém	40,8	0,03
Setúbal	35,5	0,05
Viana do castelo	36,9	0,06
Vila real	26,7	0,00
Viseu	37,5	0,09

(1) por 1000 trabalhadores

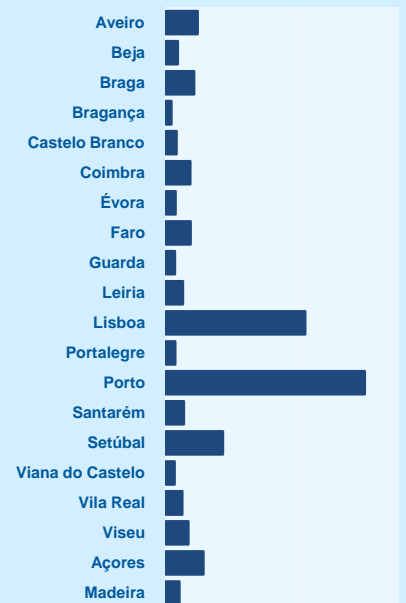
fonte: GEE/ME, Relatório Único - Segurança e Saúde no Trabalho 2010

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

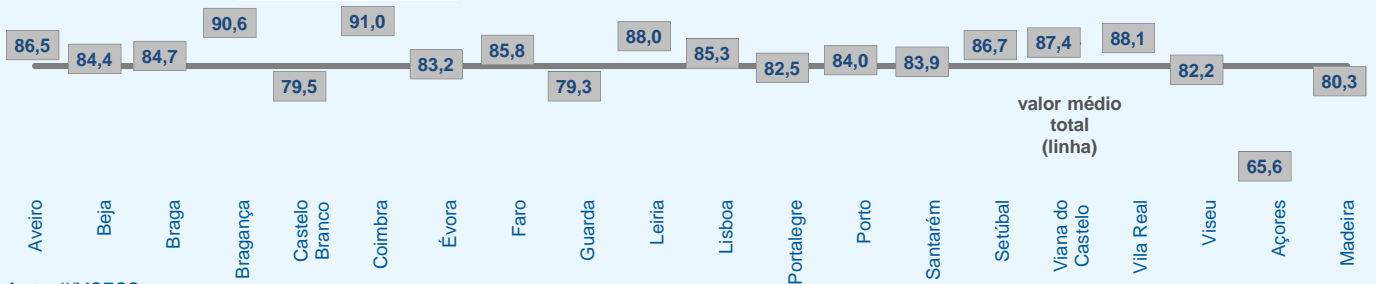
(número e euros)

	2013						valor médio de set.2013
	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	
total	110 297	110 202	109 793	109 448	107 725	103 862	208,0
Aveiro	4 739	4 756	4 875	4 863	4 873	4 731	213,0
Beja	1 834	1 820	1 829	1 807	1 855	1 765	241,6
Braga	4 512	4 523	4 434	4 437	4 427	4 243	200,6
Bragança	851	832	825	821	820	800	213,7
Castelo Branco	1 575	1 602	1 584	1 586	1 603	1 587	195,1
Coimbra	3 723	3 751	3 856	3 857	3 803	3 632	192,8
Évora	1 452	1 495	1 512	1 420	1 456	1 447	221,4
Faro	4 168	4 216	4 153	4 105	3 964	3 700	199,3
Guarda	1 432	1 451	1 453	1 450	1 407	1 355	201,3
Leiria	2 746	2 707	2 704	2 676	2 609	2 547	199,4
Lisboa	22 233	21 996	22 264	22 421	21 744	20 918	208,6
Portalegre	1 467	1 449	1 444	1 387	1 385	1 367	234,2
Porto	32 363	32 431	31 662	31 558	31 121	29 880	205,2
Santarém	2 742	2 805	2 812	2 764	2 746	2 663	210,5
Setúbal	8 921	8 794	8 942	9 033	8 817	8 546	216,8
Viana do Castelo	1 389	1 381	1 373	1 361	1 316	1 300	183,8
Vila Real	2 547	2 526	2 537	2 504	2 492	2 429	197,9
Viseu	3 911	3 814	3 642	3 570	3 508	3 343	197,8
Açores	5 661	5 767	5 810	5 744	5 705	5 595	224,7
Madeira	2 031	2 086	2 082	2 084	2 074	2 014	218,1

... por centro distrital



valor médio por beneficiário ... em set. 2013



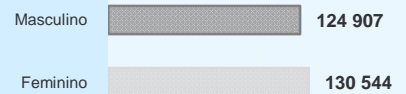
fonte: II/MSESS.

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)⁽¹⁾

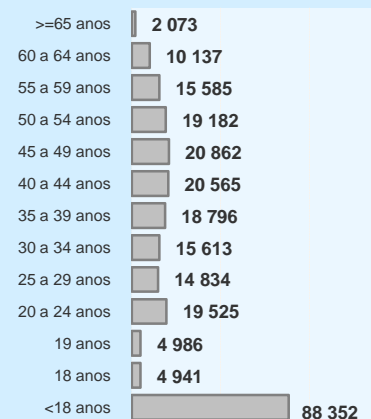
(número e euros)

	2013						valor médio de set.2013
	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	
total	272 444	271 732	270 980	269 483	264 882	255 501	83,5
Aveiro	11 696	11 781	11 991	11 875	11 813	11 505	86,5
Beja	5 116	5 126	5 141	5 101	5 093	4 935	84,4
Braga	10 873	10 916	10 664	10 592	10 502	9 973	84,7
Bragança	1 956	1 906	1 897	1 896	1 907	1 881	90,6
Castelo Branco	3 886	3 878	3 844	3 822	3 892	3 868	79,5
Coimbra	7 975	8 059	8 233	8 183	7 992	7 640	91,0
Évora	3 836	3 903	3 928	3 687	3 793	3 692	83,2
Faro	9 404	9 449	9 228	9 002	8 786	8 326	85,8
Guarda	3 613	3 614	3 643	3 570	3 491	3 361	79,3
Leiria	6 135	5 970	5 996	5 913	5 768	5 709	88,0
Lisboa	54 520	53 685	54 336	54 610	52 715	50 477	85,3
Portalegre	4 072	3 960	3 937	3 796	3 795	3 758	82,5
Porto	77 744	77 875	76 652	76 387	75 400	72 403	84,0
Santarém	6 844	6 987	6 944	6 804	6 736	6 549	83,9
Setúbal	22 343	21 869	22 234	22 361	21 883	21 091	86,7
Viana do Castelo	2 920	2 897	2 857	2 841	2 739	2 700	87,4
Vila Real	5 780	5 709	5 708	5 620	5 531	5 403	88,1
Viseu	9 096	9 095	8 589	8 473	8 325	7 972	82,2
Açores	19 082	19 385	19 530	19 311	19 147	18 831	65,6
Madeira	5 553	5 668	5 628	5 639	5 574	5 427	80,3

... por sexo



... por grupo etário



notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados em 1/outubro/2013

fonte: II/MSESS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

(1) Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um centro distrital no mês, ele é contabilizado várias vezes nesta tabela.

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2013								
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.
pensionistas ativos									
Invalidez	278 349	277 589	277 101	276 150	275 450	274 096	273 141	272 902	271 774
Homens	142 422	142 235	142 107	141 780	141 507	140 941	140 579	140 553	140 076
Mulheres	135 927	135 354	134 994	134 370	133 943	133 155	132 562	132 349	131 698
Velhice	1 991 854	1 993 510	1 995 323	1 998 320	2 000 550	2 003 518	2 006 316	2 008 536	2 009 408
Homens	939 069	939 551	940 292	941 487	942 139	943 212	944 385	945 302	945 522
Mulheres	1 052 785	1 053 959	1 055 031	1 056 833	1 058 411	1 060 306	1 061 931	1 063 234	1 063 886
Sobrevivência	710 722	710 019	709 058	709 962	711 146	711 828	713 895	714 644	708 207
Homens	130 571	130 312	129 783	130 159	130 618	130 847	131 303	131 738	128 834
Mulheres	580 151	579 707	579 275	579 803	580 528	580 981	582 592	582 906	579 373

notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados a 30/setembro/2013

prestações familiares ⁽¹⁾

(número)

titulares

Abono de família	1 172 458	1 181 953	1 186 620	1 191 659	1 196 053	1 200 298	1 203 611	1 203 784	1 198 633
Bonificação por deficiência	72 568	73 314	74 041	74 691	75 218	75 586	75 727	75 675	75 330
Subsídio educação especial	4 472	4 620	5 487	5 535	7 522	6 825	6 053	3 641	3 168
Subsídio vitalício	12 943	12 976	12 991	13 000	13 016	13 008	13 018	13 001	12 981
Subs. assistência 3.ª pessoa	12 447	12 471	12 458	12 457	12 472	12 435	12 410	12 339	12 241

notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados 1/outubro/2013

desemprego e apoio ao emprego

(número)

beneficiários: ⁽²⁾

... por tipo de subsídio	417 774	420 937	418 718	420 571	400 077	394 909	385 628	388 885	391 858
Subsídio de desemprego	345 799	347 781	345 234	346 226	330 523	326 137	319 265	322 524	327 313
Subsídio social de desemprego inicial	29 739	29 354	28 306	27 258	24 160	21 996	20 740	20 522	19 606
Subsídio social de desemprego subsequente	42 192	43 759	45 139	47 046	45 356	46 739	45 591	45 808	44 909
Prolongamento do subsídio social de desemprego	44	43	39	41	38	37	32	31	30
... por centro distrital ⁽¹⁾									
Aveiro	24 355	24 630	24 716	24 948	23 988	23 907	23 589	23 757	24 012
Beja	5 390	5 556	5 505	5 549	5 142	4 864	4 725	4 792	4 710
Braga	35 958	35 883	35 834	36 011	34 108	34 054	32 989	33 474	35 047
Bragança	3 223	3 273	3 304	3 370	3 209	3 148	3 145	3 242	3 255
Castelo Branco	6 406	6 414	6 334	6 410	6 241	6 104	5 958	6 322	6 305
Coimbra	13 551	13 904	14 052	13 946	13 378	13 355	12 813	13 045	12 867
Évora	5 715	5 882	5 973	6 246	5 980	5 703	5 534	5 786	5 842
Faro	26 349	26 824	26 102	24 102	21 560	19 227	17 463	16 819	16 893
Guarda	4 425	4 458	4 393	4 280	4 068	4 032	3 949	3 995	4 094
Leiria	17 102	16 918	16 923	17 285	16 381	16 094	15 475	15 751	15 709
Lisboa	80 118	81 246	81 201	82 879	80 015	80 461	78 872	78 856	78 701
Portalegre	4 360	4 416	4 403	4 372	4 122	3 880	3 737	3 954	4 024
Porto	89 501	89 681	88 638	89 404	85 391	84 596	84 349	85 363	86 475
Santarém	18 830	18 803	18 640	18 593	17 755	17 014	16 539	16 735	16 777
Setúbal	35 757	35 897	35 533	35 873	34 467	34 504	33 528	33 671	33 835
Viana do Castelo	6 909	6 930	6 979	6 996	6 727	6 587	6 396	6 347	6 329
Vila Real	5 672	5 732	5 622	5 628	5 288	5 125	5 128	5 296	5 550
Viseu	12 530	12 589	12 225	12 038	11 282	10 939	10 823	10 976	11 432
Açores	8 198	8 409	8 291	8 496	8 031	8 059	7 970	8 072	7 987
Madeira	11 842	11 983	12 043	11 830	11 483	11 366	11 099	10 873	10 633

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	493,55	497,44	491,25	487,67	510,22	484,13	484,18	481,94	485,33
------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados em 1/outubro/2013

doença

(número)

beneficiários	99 269	94 840	97 319	103 347	83 236	104 718	89 897	93 570	78 256
Homens	40 183	37 832	38 991	41 392	33 557	41 562	35 666	37 468	31 841
Mulheres	59 086	57 008	58 328	61 955	49 679	63 156	54 231	56 102	46 415

notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados em 1/outubro/2013

fonte: II/MSESS, Estatísticas da Segurança Social.

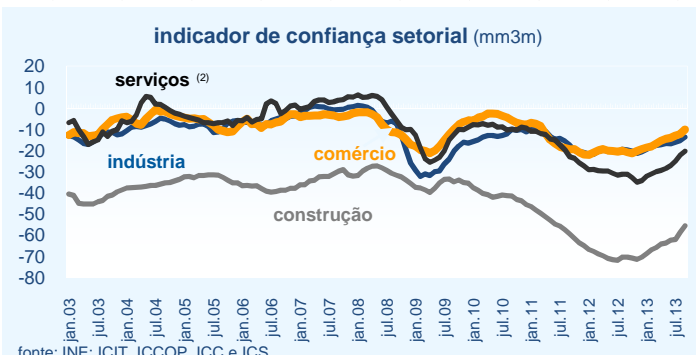
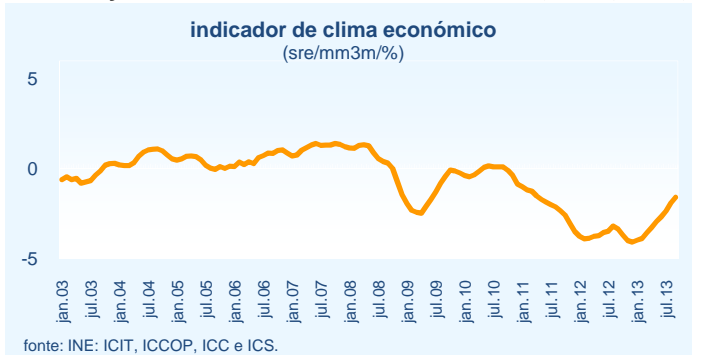
Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

(1) Caso um beneficiário transite de centro distrital no mês ele é contabilizado uma vez em cada um dos centros distritais.

(2) Caso um beneficiário transite de tipo de subsídio no mês ele é contabilizado uma vez em cada um dos subsídios.

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

	2012				2013								
	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-3,3	-3,7	-4,0	-4,1	-4,0	-3,9	-3,6	-3,3	-2,9	-2,7	-2,4	-1,9	-1,6
indicador de confiança setorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-19,7	-20,3	-21,4	-20,6	-19,5	-18,2	-17,6	-17,3	-16,6	-16,8	-16,1	-15,3	-13,7
Construção ⁽²⁾	-70,4	-70,9	-71,5	-70,4	-68,9	-67,0	-65,9	-64,3	-63,8	-62,4	-62,1	-58,6	-55,6
Comércio	-20,9	-21,3	-20,2	-19,2	-18,6	-18,1	-16,8	-15,4	-14,5	-14,1	-13,0	-12,2	-10,1
Serviços ⁽²⁾	-31,2	-32,8	-34,9	-34,3	-32,1	-31,0	-30,1	-29,4	-28,4	-27,1	-25,1	-22,1	-20,3



perspetivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)

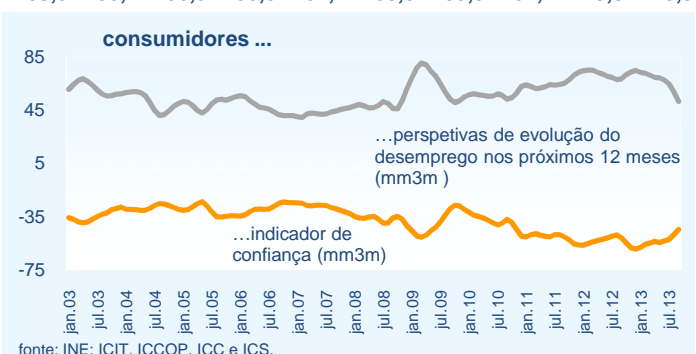
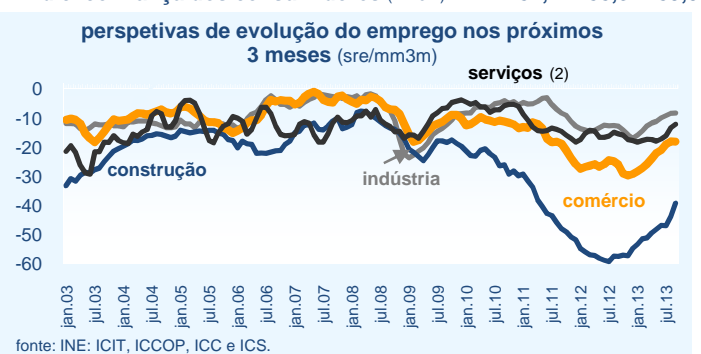
Indústria Transformadora	-12,8	-14,2	-15,8	-17,1	-15,9	-14,4	-12,7	-11,7	-11,2	-10,0	-9,3	-8,4	-8,4
Construção ⁽²⁾	-57,5	-57,1	-57,3	-54,8	-53,4	-51,6	-51,2	-49,4	-48,2	-46,9	-47,0	-43,8	-39,3
Comércio	-26,1	-29,1	-29,8	-29,3	-28,4	-27,3	-25,9	-24,0	-22,1	-21,0	-19,0	-18,0	-18,2
Serviços ⁽²⁾	-15,5	-15,9	-17,5	-17,7	-18,4	-17,7	-17,3	-17,4	-18,0	-17,3	-16,1	-13,4	-12,1

perspetivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)

	68,0	71,0	72,9	74,1	72,9	72,0	70,7	69,0	68,6	67,0	64,0	58,0	50,9
--	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

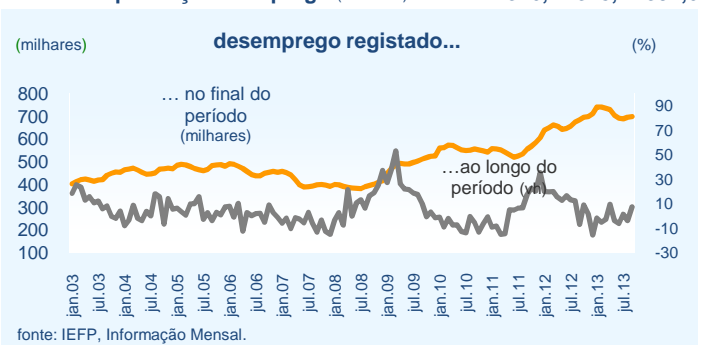
indic. confiança dos consumidores (mm3m)

	-51,4	-55,3	-59,0	-59,8	-58,7	-56,3	-55,3	-54,2	-55,0	-53,9	-52,7	-49,0	-45,3
--	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------



desemprego registado:

no fim do período (milhares)	683,6	695,0	697,8	710,7	740,1	739,6	734,4	728,5	703,2	689,9	688,1	695,1	697,3
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	39,0	40,5	41,5	41,5	43,3	43,7	42,7	41,3	38,3	36,7	35,2	33,8	33,7
ao longo do período (milhares)	74,8	75,7	69,9	54,2	74,5	57,1	63,5	58,0	54,6	52,6	62,9	58,1	80,2
ao longo do período (vh/%)	-7,1	9,0	1,7	-15,6	-1,8	-5,2	-3,0	9,5	-4,0	-6,4	1,3	-3,9	7,2
ofertas ao longo do período (milhares)	9,2	9,2	8,2	5,9	8,6	7,7	9,7	11,6	12,8	11,0	13,3	11,5	15,8
ofertas ao longo do período (vh/%)	-3,5	25,1	22,3	-1,8	24,4	34,2	28,4	62,4	49,9	30,9	54,5	32,8	71,0
benef. c/ prestaç. desemprego (milhares)	376,1	375,4	391,6	400,2	417,8	420,9	418,7	420,6	400,1	394,9	385,6	388,9	391,9



(1) a informação de caráter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga. n.d. - não disponível

taxa de desemprego na União Europeia

(percentagem)

setembro de 2013	total	< 25 anos	homens	mulheres	<u>mulheres</u> <u>homens</u>
Alemanha	5,2	7,7	5,6	4,8	0,86
Áustria	4,9	8,7	4,8	5,0	1,04
Bélgica	8,9	24,0	9,4	8,3	0,88
Chipre	17,1	43,9	17,3	16,9	0,98
Croácia	17,2	52,8	18,0	16,2	0,90
Eslováquia	14,0	31,1	13,4	14,7	1,10
Eslovénia	10,2	23,7	9,9	10,5	1,06
Espanha	26,6	56,5	26,3	27,0	1,03
Estónia	8,3	14,9	9,0	7,5	0,83
Finlândia	8,1	20,2	8,9	7,4	0,83
França	11,1	26,1	11,0	11,3	1,03
Grécia	27,6	57,3	25,0	31,1	1,24
Países Baixos	7,0	11,7	7,3	6,6	0,90
Irlanda	13,6	28,0	15,5	11,4	0,74
Itália	12,5	40,4	12,0	13,2	1,10
Luxemburgo	5,9	18,8	5,2	6,7	1,29
Malta	6,4	13,2	6,4	6,5	1,02
Portugal	16,3	36,9	16,0	16,6	1,04
Zona Euro	12,2	24,1	12,1	12,3	1,02
Bulgária	13,1	28,3	14,4	11,7	0,81
Dinamarca	7,1	13,5	7,1	7,1	1,00
Hungria	10,1	26,9	10,1	10,1	1,00
Letónia	:	:	:	:	:
Lituânia	11,9	21,0	12,8	11,1	0,87
Polónia	10,4	26,3	9,6	11,3	1,18
Reino Unido	7,6	20,9	8,1	7,1	0,88
República Checa	7,0	18,8	5,9	8,4	1,42
Roménia	7,5	:	8,3	6,6	0,80
Suécia	8,0	22,8	7,7	8,3	1,08
UE28	11,0	23,5	11,0	11,0	1,00
Estados Unidos	7,2	15,2	7,7	6,7	0,87

A taxa de desemprego na União Europeia e na Zona Euro manteve-se nos 11,0% e 12,2 %, respetivamente.

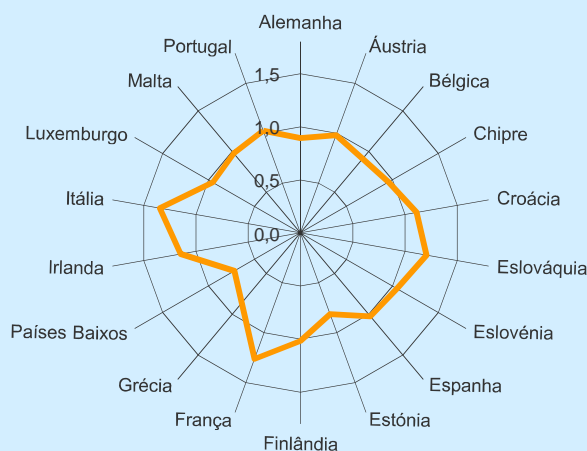
Em Portugal a taxa de desemprego diminuiu para 16,3 % relativamente ao mês anterior (16,5%).

Áustria (4,9 %), Alemanha (5,2 %), Luxemburgo (5,9 %) apresentam as taxas de desemprego mais baixas; a Grécia (27,6 %) e a Espanha (26,6 %) são os estados membros com valores mais elevados.

A taxa de desemprego para o grupo etário <25 anos apresenta o valor mais elevado na Grécia (57,3 %), registando o valor mais baixo na Alemanha (7,7 %). Em Portugal regista o valor de (36,9 %).

Fazendo uma análise por sexo, na Zona Euro, verifica-se que a Grécia e o Luxemburgo são os países com a maior diferença, entre a taxa de desemprego das mulheres e dos homens.

Índice de taxa de desemprego mulheres /homens



nota: valores iguais a 1: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; valores > 1: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; valores < 1: mulheres menos afetadas pelo desemprego em relação aos homens.

nota: Estónia e Hungria: agosto 2013; Grécia e Reino Unido: julho 2013; Letónia: valores não disponíveis em julho, agosto e setembro de 2013. : valor não disponível.

fonte: Eurostat, dados extraídos em 31 de outubro de 2013.

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da atividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento coletivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respetivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento coletivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade ativa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT):

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho podem ser negociais ou não negociais.

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho **negociais** são a convenção coletiva, o acordo de adesão e a decisão arbitral em processo de arbitragem voluntária.

As **convenções coletivas** podem ser:

- **Contrato coletivo de trabalho (CCT)** - convenção coletiva celebrada entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo coletivo de trabalho (ACT)** - convenção coletiva celebrada entre vários empregadores e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo de empresa (AE)** - convenção coletiva celebrada entre uma ou mais associações sindicais e um empregador para uma empresa ou estabelecimento.

Acordo de adesão - adesão a convenção coletiva ou a decisão arbitral por parte de associação sindical, associação de empregadores ou empregador.

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho **não negociais** são a portaria de extensão, a portaria de condições de trabalho e a decisão arbitral em processo de arbitragem obrigatória ou necessária.

Portaria de extensão (PE) - portaria que estende o âmbito de aplicação de uma convenção coletiva ou decisão arbitral a trabalhadores e ou a empregadores não abrangidos por esta.

Portaria de condições de trabalho (PCT) - portaria que contém as normas reguladoras das condições de trabalho no seu âmbito de aplicação.

Decisão arbitral - instrumento de regulamentação coletiva de trabalho resultante de arbitragem, voluntária, obrigatória ou necessária.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua atividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas ativas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em atividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados** (desemprego registado): não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente**: desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí diretamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas diretamente remunerados.

População ativa: população com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante líquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de atividade: relação entre a população ativa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efetuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses)**: este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.


- **Variação nominal**: é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Variação deflacionada**: para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.

- **Variação anualizada**: para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações:

 **Boletim Estatístico disponível em:**
<http://www.gee.min-economia.pt/>

 **Outras publicações estatísticas do Emprego disponíveis em:**
<http://www.gee.min-economia.pt/>

 **e-mail:**
dados@gee.min-economia.pt/
